

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

KARINE SOARES GOMES

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO

JUIZ DE FORA
2018

KARINE SOARES GOMES

JOGOS E BRRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Ramos de Toledo

JUIZ DE FORA
2018

KARINE SOARES GOMES

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Leonardo Ramos de Toledo - Orientador

Prof^a. Josiane Sales da Silva Ferreira - Tutora

Membro da banca

“Conte-me, e eu vou esquecer. Mostre-me, e eu vou lembrar. Envolve-me, e eu vou aprender.”

Confúcio

INTRODUÇÃO

Sou graduada em Pedagogia – licenciatura plena – pelo Centro Universitário de Patos de Minas, atuo como professora de educação básica efetiva na rede municipal de ensino e atuo na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Atualmente, também sou discente no curso de especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora, modalidade à distância. Diante do meu segmento de atuação profissional optei por desenvolver dois produtos midiáticos, tendo como tema, a importância dos jogos e brincadeiras para a educação infantil.

Desde os primórdios da humanidade, as brincadeiras têm feito parte da vida das crianças contribuindo para o seu desenvolvimento. Os jogos constituem importante ferramenta não apenas no processo de ensino aprendizagem, mas no desenvolvimento infantil como um todo. A criança aprende brincando e, assim, desenvolve conceitos necessários ao seu crescimento pedagógico. São inúmeros os benefícios das atividades lúdicas no processo educativo, como socialização, assimilação de regras, desenvolvimento de estratégias para solução de seus problemas dentre outros. “A brincadeira é atividade física ou mental que se faz de maneira espontânea e que proporciona prazer a quem a executa”. (QUEIROZ, 2003, pg.158).

A criança, quando brinca, o faz de uma forma despretensiosa, sem pressão, o que torna essa atividade prazerosa. Porém, para ela, não é apenas uma brincadeira, é uma ação verdadeira, onde ela se envolve, mesmo sem perceber todo significado dessa ação. De acordo com Huizinga, “O jogo é uma atividade livre, conscientemente tomada como não-séria e exterior à vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o jogador de maneira intensa e total.” (HUIZINGA, 1938, apud FRIEDMANN, 1996, p. 22)

A história do brinquedo é tão antiga quanto a do homem. Muitos brinquedos da atualidade nasceram nas grandes civilizações antigas, seno que boa parte deles permaneceu inalterada ao longo dos tempos. Na Grécia Antiga e no Império

Romano, por exemplo, espadas de madeira eram brinquedos populares entre os meninos, que deveriam se tornar bons soldados. Entre as meninas, por sua vez, as bonecas já eram populares. Durante a Idade Média, os fantoches eram brinquedos muito comuns entre as crianças.

Este relatório foi elaborado com o objetivo de enfatizar a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil, utilizando como recursos midiáticos, os produtos desenvolvidos sobre o tema. O assunto será apresentado nos formatos de reportagem, para a qual foram realizadas entrevistas com dois profissionais da educação e um ensaio fotográfico, partindo de práticas desenvolvidas com alunos da educação infantil na Escola Municipal Professora Madalena Maria de Melo. A referida escola está inserida na zona urbana da cidade de Patos de Minas, e atende as crianças de educação infantil, sendo referência desse segmento educacional nessa cidade. Os produtos foram postados no blog desenvolvido ao longo do curso¹ de especialização em Mídias da Educação da UFJF, modalidade à distância.

RESULTADOS

a) Pré-produção

Primeiramente, para elaboração deste trabalho, foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, devido sua relevância e por ser objeto de trabalho constante em meu cotidiano escolar. A pesquisa bibliográfica embasou-se especialmente pela internet, onde foram consultados alguns artigos e sites de jogos. Em seguida fiz contato pessoalmente, uma vez que atuamos na mesma escola e nos vimos diariamente, com duas profissionais atuantes na Escola Municipal Professora Madalena Maria de Melo, na rede municipal de ensino de Patos de Minas/MG. As entrevistadas são Eunice Maria Rodrigues Mendonça, Especialista de Educação Básica, e Marcella Mendes Leite, professora de educação básica, docente nos segmentos de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

A entrevista foi embasada nas seguintes questões:

¹ <https://www.sites.google.com/site/midiaseducacao2017>

1. Qual a importância do brincar para a criança?
2. Como os jogos e brincadeiras contribuem para o processo de aprendizagem?
3. De que forma você trabalha as brincadeiras na sala de aula?
4. Qual a importância das famílias no brincar dos filhos?
5. Como você acredita que deve ser a intervenção dos professores nas brincadeiras infantis?

Após o contato com as entrevistadas, marcamos o dia da entrevista. Como trabalhamos na mesma escola, foi rápido, porém devido muitas atividades desenvolvidas na escola, a entrevista demorou um pouco para se concretizar.

No entretanto entre o contato inicial com as fontes e a realização das entrevistas, foram iniciados os registros para o ensaio fotográfico. As imagens foram realizadas com alunos da referida escola, no decorrer de minhas atividades cotidianas como docente na instituição.

Como crianças seriam fotografadas, foi necessária a obtenção de autorização prévia dos pais dos alunos. Essa precaução foi tomada no início do período letivo, mediante assinatura de um termo de autorização assinado pelos responsáveis.

b) Produção

A entrevista buscou saber a importância do brincar no desenvolvimento das crianças. As respostas das especialistas foram utilizadas não apenas para a redação da reportagem, como também para embasar o ensaio fotográfico. Assim, a unidade conceitual do mesmo foi construída com base nas potencialidades das atividades lúdicas com relação aos alunos do ensino infantil.

As entrevistadas foram muito receptivas, com muita satisfação em ajudar, e até mesmo se sentindo importantes por serem escolhidas. A entrevista foi feita pessoalmente, em dias distintos, sendo que, com a especialista Eunice, foi gravada em áudio. Os resultados do diálogo foram bem claros e não restaram nenhuma dúvida sobre as questões.

Para a especialista Eunice Maria Rodrigues Mendonça, é através das brincadeiras que as crianças criam situações imaginárias, lidando com situações em suas relações com os adultos. Assim, elas compreendem como os outros agem e pensam em determinados contextos. A professora Marcella Mendes Leite, por sua

vez, acrescentou que através das atividades lúdicas as crianças experimentam sentimentos e ampliam sua relação com o mundo exterior. Na figura 1, um aluno da escola municipal Professora Madalena Maria de Melo brinca em um fliperama, despretensioso, sem intenções ou cobranças. A satisfação em sua face é evidente.



Imagem 1

Sobre a importância dos jogos e brincadeiras para o processo de ensino aprendizagem, “as crianças desenvolvem suas habilidades motoras, a noção espacial, aprendem a respeitar regras”, afirmou Marcella. A especialista enfatizou a importância dos jogos, pois quando joga, a criança realiza descobertas, aprende a se relacionar com o outro e com os objetos (Imagem 2), além de ser imprescindível para o desenvolvimento da criatividade, concentração e raciocínio lógico.



Imagem 2

Durante as brincadeiras, as crianças aprendem a se relacionar com os outros e interagem desenvolvendo suas relações sociais, sobretudo quando precisam trabalhar juntas para que a brincadeira funcione (Imagens 3 e 4). Ao brincar, a criança compreende de forma mais objetiva as características dos objetos, sua funcionalidade, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Contudo, no mesmo momento, a criança pode tomar o papel do outro na brincadeira, começando, assim, a perceber as diferenças perspectivas de uma situação, o que lhe facilita a elaboração do diálogo interior característicos de seu pensamento verbal (KISHIMOTO, 2006).



Imagem 3



Imagem 4

A entrevista buscou informações sobre a forma com que os jogos têm sido trabalhados nas escolas. Segundo a especialista de educação básica, as atividades lúdicas são sugeridas de acordo com as estratégias de cada professor, enfatizando as brincadeiras tradicionais, como resgate cultural, a amarelinha (Imagem 5), por exemplo, continua sendo capazes de despertar a curiosidade e o prazer das crianças nos dias de hoje.



Imagem 5

Os professores de educação física também incluem os jogos em suas atividades (Imagem 6). A professora Marcella esclarece que nas séries iniciais trabalha-se com jogos matemáticos, ditados diferenciados e músicas. Já a educação infantil, prioriza as atividades livres, rodinhas, brinquedos e outras atividades que possibilitem o desenvolvimento de conceitos, além de seriação e sequenciação dentre outros conceitos.



Imagem 6

Outro importante aspecto do brincar é o envolvimento das famílias nesse processo. A pesquisa indagou às entrevistadas sobre a percepção das mesmas nesse contexto. Para Marcella Mendes, “a brincadeira caracteriza vínculo importante da criança com o seu meio social, seus familiares e amigos, e é desse convívio com o outro, que a criança começa a formar sua ideia de mundo”. Segundo Eunice, esse é um momento rico de interação entre pais e filhos, onde são passados conhecimentos de gerações para gerações, porém não se têm percebido o envolvimento das famílias no processo de brincar dos filhos, pois os mesmos não disponibilizam tempo para isso.

Finalmente, a entrevista buscou conhecer a forma de intervenção dos professores nesse processo. Para a especialista em educação básica Eunice, o professor deve oportunizar situações onde as crianças possam se desenvolver em aspectos variados, além de aprender a solucionar seus próprios problemas, intervindo apenas em situações necessárias (Imagem 7). Marcella coloca o professor como “mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, onde deve e propiciar espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano”.



Imagem 7

A reportagem pautou-se especialmente nas entrevistas realizadas. As fotos foram selecionadas em consonância com os temas abordados nestas. O equipamento utilizado para captura das imagens foi smartphone Samsung J7 Prime, o mesmo utilizado para produção do áudio.

Algumas fotografias foram tiradas no decorrer das atividades desenvolvidas para o trabalho e outras fazem parte do acervo da escola, sendo da turma desta discente e da professora Marcella, entrevistada. Também foram registradas imagens durante a aula de educação física da professora Larissa Alves.

Não foi encontrada dificuldade na redação do texto, pois o assunto faz parte do contexto educacional em questão.

c) Pós-produção

As imagens produzidas para o ensaio fotográfica passaram por algumas edições, como filtros e cortes para um melhor enquadramento. A seleção foi feita a partir do tema abordado em cada questão tratada pela reportagem.

Para a finalização da reportagem, foi elaborado um texto pautado nas respostas das entrevistadas, com algumas citações das mesmas e relacionando as situações à uma imagem. Por fim, foi criada uma nova aba para visualização deste trabalho no blog.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento dos produtos aconteceu de forma tranquila, apesar das inúmeras atividades acontecidas na escola, que acabaram atrasando um pouco seu desenvolvimento. As entrevistas fluíram de maneira natural, uma vez que as profissionais abordadas se sentiram confortáveis com o tema. A produção das imagens das crianças também foi tranquila, pois foram registradas em momentos de descontração e prazer.

Ao final dos produtos foi possível compreender um pouco mais sobre a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento dos pequenos. O brincar é intrínseco ao ser criança, e através desse ato, eles são capazes de criar e vencer seus limites, construindo suas próprias aprendizagens. O professor e a família têm papel fundamental nesse processo, o primeiro como mediador da construção do conhecimento, propiciando situações que mobilizam saberes e novas oportunidades, a segunda constitui-se como primordial elo entre o homem e a cultura. Ela é o berço da aprendizagem humana, que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva.

No decorrer do curso de especialização em Mídias da Educação, foi possível experimentar diferentes sentimentos. Inicialmente era algo muito novo, “O que são mídias?”, nos perguntávamos, e apesar de estarmos inseridos constantemente no mundo tecnológico, não tínhamos conhecimento das inúmeras possibilidades que essas ferramentas podem proporcionar no exercício do trabalho docente.

Foram muitos aprendizados, e muitos momentos de dúvidas, o que é normal. Durante o desenvolvimento do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – passei por alguns problemas pessoais e uma cirurgia, o que me gerou conflitos e incertezas se conseguiria finalizar o curso. Mas, após a orientação do professor responsável, me senti mais firme e confiante.

Por fim, foi uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, uma vez que o processo de ensino passa por inúmeros desafios, assim o educador deve buscar sempre novas possibilidades em suas práticas didáticas. E a revolução midiática está a todo vapor, sendo nossos alunos natos desse novo contexto. A escola não pode ficar alheia a tantas mudanças e novidades. É importante trazer esses recursos como ferramentas que auxiliem os profissionais da educação no processo educativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRIEDMANN, Adriana. Brincar: Crescer e aprender – o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996

Acesso em 06/07/2018, disponível em < <https://webartigos.com/artigos/a-importancia-dos-jogos-e-das-brincadeiras-no-desenvolvimento-infantil-ana-paula-martins-fabricia-oliveira-de-almeida-roseli-bernardo-dos-passos/127055#ixzz5KfPJUkhv>>

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). O jogo e a educação infantil. In: Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 13-43.

QUEIROZ, T. D..Dicionário Prático de Pedagogia. 1.ed. São Paulo: Rideel,2003
Acesso em 06/07/2018, disponível em < <https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/pedagogia/jogos-brincadeiras-na-construcao-das-aprendizagens-crianca.htm> >